

Doutorado em Ciências Sociais

HS- 611 Seminário Teórico Metodológico

1º semestre de 2010

Professores responsáveis : Angela Maria Carneiro Araújo, Maria Filomena Gregori e Valeriano Costa

A disciplina terá como conteúdo uma discussão de algumas das principais correntes teóricas das Ciências Sociais a partir de um eixo central: o valor heurístico do conceito de relação (ou os dilemas teóricos colocados pela perspectiva relacional nas Ciências Sociais).

O curso será dividido em três módulos nos quais será discutido como a abordagem relacional e o conceito de relação são tratados por teóricos marxistas contemporâneos e pela chamada teoria crítica, pela fenomenologia e pela teoria de redes, pelas novas teorias feministas e pelos estudos de gênero.

O programa definitivo e com uma bibliografia mais detalhada serão entregues em março.

Avaliação: A avaliação será baseada: a) na participação dos alunos nas aulas, b) na apresentação de seminários para discussão dos textos e 3) na apresentação de um trabalho final. Para a realização deste trabalho cada aluno deverá entregar, por escrito, uma proposta contendo uma questão a ser discutida e a bibliografia que será utilizada.

Bibliografia Geral do Curso por temas:

Modulo I

1 - O relacional na perspectiva marxista (Profª Angela Araújo)

GRAMSCI, Antonio, *A Concepção Dialética da História*, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. - Cap I, pp. 11-30 (Alguns pontos preliminares de referência), p. 34 (Importância histórica de uma filosofia), p. 52 (Estrutura e superestrutura), pp. 61-63 (Conceito de Ideologia).

CREHAN, Kate, *Gramsci, cultura e antropologia*, Lisboa: Campo Comunicação, 2004, Cap. 2, Cap 4 – p. 110 – 120 e Cap 5 – pg. 121-143

BIANCHI, Álvaro, *O Laboratório de Gramsci: Filosofia, História e Política*. São Paulo: Alameda, 2008. Capítulos: "Estrutura/Superestrutura", "Estado/Sociedade Civil".

THOMPSON, E. P. *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*, (organizado por S. Silva e Antonio L. Negro), Campinas: Editora da Unicamp, 2001 (Artigo: "Algumas observações sobre classe e 'falsa consciência'").

THOMPSON, E. P. (1989), "¿Lucha de clases sin clases?". In: _____. Tradición, revuelta y conciencia de clase. Barcelona: Crítica

SEWELL JR., William H. "How classes are made: critical reflections on E. P. Thompson's Theory of Working-class formation", in: KAYE, Harvey J. e McCLELLAND, Keith (orgs.). E. P. Thompson critical perspectives. . Philadelphia: Temple University Press, 1990.

POULANTZAS, Nicos. *O Estado, o Poder, o Socialismo*. Rio de Janeiro: Graal, 1980 (Segunda Parte: As lutas políticas: o Estado, condensação de uma relação de forças)

JESSOP, Bob. *The State as political strategy*. In: *State Theory: putting the capitalist state in its place*. Pennsylvania: The Pennsylvania State University Press, 1990, p. 248-72.

JESSOP, Bob. *Accumulation strategies, State forms, and hegemonic projects*. Kapitalistate – Working Papers on the Capitalist State, n. 10/11, p. 89-111, 1983.

ARAÚJO, Angela M. C. & TÁPIA, Jorge R.B. *Estado, Classes e Estratégias: notas sobre um debate*. Cadernos do IFCH, outubro de 1991.

Leituras complementares:

WOOD, Ellen M. "Falling through the cracks: E. P. Thompson and the debate on base and superstructure", in: Kaye, Harvey J. e McClelland, Keith (orgs.). *E. P. Thompson critical perspectives*. Philadelphia: Temple University Press, 1990.

THOMPSON, E. P. (1987), *A formação da classe operária inglesa*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, v. I.

FORTES, Alexandre. "**Miríades por toda a eternidade": a atualidade de E. P. Thompson**". *Tempo social [online]*. 2006, vol.18, n.1, pp. 197-215. ISSN 0103-2070.

Martin, Pedro B. *E. P. Thompson y la historia*, Madrid: Talasa Ediciones, 1996; Cap 3 "Clase y lucha de clases".

1.1 - Na teoria crítica (Prof. Marcos Nobre)

Marcos Nobre. *Lukács e os limites da reificação* (Ed. 34)

Marcos Nobre. *A Teoria Crítica* (Jorge Zahar)

Georg Lukács, *História e Consciência de Classe* (ensaio "A reificação e a consciência do proletariado" – 1ª parte)

Max Horkheimer, "Teoria tradicional e teoria crítica"

Modulo II

O relacional nos estudos de gênero (Profa Maria Filomena Gregori)

2.1 - Foucault e alguns contenciosos feministas (profa Maria Filomena Gregori)

FOUCAULT, M.. *A Microfísica do Poder* (tradução de Roberto Machado), Rio de Janeiro: Graal: 1986, (Capítulo: Os intelectuais e o poder)

FOUCAULT, M. *A História da Sexualidade I A vontade de saber*. (Graal, 1980)

FOUCAULT, M. "O verdadeiro sexo" In: *Herculine Barbin – O Diário de um Hermafrodita*. Rio de Janeiro: Liv. Francisco Alves Ed, 1983.

FERNANDEZ, J. "Foucault: Marido ou Amante? Algumas tensões entre Foucault y el feminismo". In: *Estudos Feministas* vol.8 n.2/2000 p.127-149.

FRASER, N. "Foucault on Modern Power: Empirical Insights and Normative Confusions". In: *Unruly Practices: Power, Discourse and Gender in Contemporary Social Theory*. Cambridge: Polity Press, 1993.

BUTLER, J. "Foucault, Herculine, and the Politics of Sexual Discontinuity" In: *Gender Trouble – Feminism and the Subversion of Identity*. New York: Routledge, 1990.

2.2- O relacional e o gênero

Nancy Fraser "O que é crítico na teoria crítica" In: Drucilla Cornell (org) *Feminismo como crítica à Modernidade*. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos.

MOORE, Henrietta "Understanding Sex and Gender". In: T. Ingold (ed) *Companion Encyclopedia of Anthropology*. London: Routledge, 1997)

SCOTT, Joan "Gender: a useful category of Historical Analysis" In: *Gender and Politics of History*. New York: Columbia University Press, 1988

VARIKAS, Eleni "Do bom uso do mau gênero", In: *Cadernos Pagu* (12), 1999.

CRENSHAW, Kimberlé: "Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero", in *Revista Estudos Feministas*, (1), 2002.

Modulo III

A Fenomenologia e as teorias relacionais na sociologia contemporânea (Valeriano Costa)

O módulo discute como as abordagens sociológicas contemporâneas incorporam a questão da construção intersubjetiva da realidade social a partir da Fenomenologia de Schultz e como posteriormente essas linhagens procuram escapar às armadilhas do subjetivismo incorporando a teoria de redes, a partir de Simmel. Com base nessas considerações teóricas preliminares, o módulo introduz uma breve discussão da aplicação dessa teoria no estudo dos movimentos sociais.

SCHUTZ, A. 1979. *Fenomenologia e Relações Sociais*. Rio de Janeiro, Zahar. Seção IV – O Mundo das Relações Sociais, pp. 159-237.

BERGER, P. e LUCKMANN, T. 1987. *A Construção Social da Realidade*. Petrópolis, Vozes. Pp. 11-34, 242-247.

EMIRBAYER, Mustafa. 1997. *Manifesto for a relational sociology*, *The American Journal of Sociology*, vol 103, Nº 2 (September), p. 281-317.

EMIRBAYER, M. e GOODWIN, Jeff (1994) "Network analysis, culture and the problem of agency", *The American Journal of Sociology*, vol. 99, Nº6, Maio, 1411-1554.

Blin, Thierry (1995). *Phénoménologie et Sociologie Compréhensive*. L'Harmattan, Paris.

Joas, Hans (1993). *Pragmatism and Social Theory*. The University of Chicago Press.

_____ (1996). *The Creativity of Action*. The University of Chicago Press.

Collin, Finn (1997) Social Reality. Routledge, Londres.

Giddens, Anthony (1978). Novas Régras do Método Sociológico. Zahar Editores, Rio de Janeiro.

Dépelteau, François (2008). "Relational Thiking: A Critique of Co-Deterministic Theories of Structure and Agency". Sociological Theory 26:1 march.

Honneth, Axel (2003). Luta por Reconhecimento. A gramática moral dos conflitos sociais. Editora 34, São Paulo.

Leitura complementar:

GARFINKEL, H.1984. Studies in Ethnomethodology. Cambridge (UK), Polity. Cap 5 ("Passing and the managed achievement of sex status in an 'intersexed person'")

HERITAGE, J. 1984. Garkfinkel and Ethnomethodology. Cambridge, Polity Press. Pp. 37-74